

# **Levantamento de nematódeos com potencial zoonótico na Prainha de Mambucaba, Paraty, RJ**

**Geisi Ferreira Oliveira Mariné**

Doutora, Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Barra Mansa - UBM

**Carolina Fonseca Lopes**

Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Barra Mansa - UBM

## Introdução

Os cães são responsáveis por transmitirem inúmeras doenças aos seres humanos, sendo algumas de origem parasitária, as chamadas zoonoses parasitárias, representando um problema de saúde pública. A transmissão dessas zoonoses ocorre devido a permanência de cães errantes, parasitados, transitando em vias públicas e demais ambientes comuns aos cães domiciliados e ao homem. Na fase de transmissão, os ovos são eliminados juntamente com as fezes dos animais, contaminando ambientes como areia da praia, jardins, parques de recreação infantil e praças públicas. Podem ainda ser carregados por meio das chuvas ou ventos, para cursos de água de abastecimento de cidades ou até mesmo rios ou lagos que pessoas utilizem a água diretamente para o consumo, sem tratamento prévio.

Dentre as zoonoses parasitárias, as mais importantes e emergentes são a Larva Migrans Visceral (LMV) que causa principalmente eosinofilia, manifestações pulmonares e hepatomegalia, e a Larva Migrans Cutânea (LMC), que são larvas presentes no solo contaminado e penetram ativamente pela pele das pessoas causando prurido e formando erupções lineares e tortuosas. A zoonose parasitaria causada por *Dipilidium caninum*, que ocorre quando pulgas parasitadas são acidentalmente ingeridas, é uma zoonose de pouca patogenicidade. Seus sintomas geralmente são prurido perianal, também podem ser observadas inquietação, diarreia, dor epigástrica e constipação. Outra doença parasitaria de ocorrência comum em relação ao solo contaminado por ovos em fezes,

porém de pouca importância zoonótica é a Tricuríase, causada pelo nematódeo *Trichuris spp.*

O diagnóstico dessas doenças pode ser realizado através de exame coproparasitológico, sendo uma técnica rápida e simples, podendo ser realizada por diversos métodos que possibilitam a visualização microscopicamente dos ovos. Esse trabalho teve como objetivo pesquisar parasitas com potencial zoonótico nas fezes de cães que frequentam a orla da praia, no bairro Prainha de Mambucaba, Paraty, RJ.

## **Materiais e Métodos**

Foram coletadas 15 amostras de fezes de cães errantes não ressecadas, mas que já se encontravam no local por toda extensão da orla da prainha, no bairro Prainha de Mambucaba, durante o mês de março de 2017, no período da manhã, quando foi observada a presença dos cães na região.

As amostras foram armazenadas em recipiente plásticos apropriados, identificados e em seguida mantidas resfriadas, acondicionadas em caixa isotérmica com gelo e transportadas ao laboratório multidisciplinar da UBM para análises subsequentes.

As fezes foram analisadas por duas técnicas: Método de Hoffman, Pons e Janer (HOFFMAN *et al.* 1934), onde uma pequena quantidade de cada amostra de fezes foi homogeneizada, filtrada e colocada para sedimentar em um cálice com água destilada, e método de Faust (FAUST *et al.*, 1938), onde uma amostra do bolo fecal de cada amostra foi homogeneizada, filtrada e colocada em tubos de ensaio com água destilada e posteriormente com sulfato de zinco, e foram levados para centrifugação para análise da película sobrenadante formada.

## **Resultado e Discussão**

Através das técnicas aplicadas foi possível constatar que todas as amostras fecais se apresentaram positivas para um ou mais tipos de ovos de parasitos com potencial zo-

onótico, sendo que duas amostras apresentaram também o parasito *Strongylus vulgaris* na forma adulta.

No presente estudo, utilizando a técnica de Hoffman, Pons e Janer, evidenciou-se que o gênero mais frequentemente encontrado foi o *Trichuris spp.* com uma frequência de 31% (59 ovos) seguidos por *Ancylostoma spp.* com 27,8% (53 ovos), *Toxocara spp.* com 26,3% (50 ovos), *Dipilidium spp.* com 12,6% (24 ovos), e *Strongylus vulgaris* com 2,1% (4) sendo que não foram encontrados ovos apenas a larva desse parasita. A variedade de gênero de parasitas encontrada a partir da técnica de Faust inferior em comparação com a técnica de Hoffman, Pons e Janer, sendo que para os gêneros *Dipilidium spp.* e *Strongylus vulgaris* todas as amostras deram negativo. Para os demais parasitos a frequência foi de 54,7% para *Ancylostoma spp.* (42 ovos) 24,6% (18 ovos) para *Toxocara spp.* e 20,5% (12 ovos 3 larvas). para *Trichuris spp.*

No município de Praia Grande, São Paulo, Castro *et al.* (2005) avaliaram a contaminação dos canteiros da orla marítima por ovos de *Ancylostoma spp.* e *Toxocara spp.*, em amostras de fezes de cães; do total das amostras analisadas, 45,9% estavam contaminadas por ovos de *Ancylostoma spp.* e 1,2% para *Toxocara spp.*

Blauzius *et al.* (2006) realizaram um estudo na praça de Laguna em Santa Catarina para observar a presença de helmintos em fezes de cães e gatos; das 90 amostras coletadas, 58 apresentaram-se positivas para *Ancylostoma spp.* e 12 para *Toxocara spp.* Em comparação com os trabalhos acima citados, o presente estudo obteve uma porcentagem menor de parasitos da espécie *Ancylostoma spp.*, já em relação ao *Toxocara spp.* a porcentagem foi maior.

Em outro trabalho realizado em Maceió, Alagoas, foi detectado uma maior prevalência do gênero *Strongyloides spp.*, quando comparado ao gênero *Ancylostoma spp.*, apresentando 58,0% e 40,5%, respectivamente (OLIVEIRA, 2011). Opostamente, no presente estudo houve menor prevalência de ambos os parasitas.

De acordo com os dados analisados por Leite (2015), em um estudo feito nas praias de Tambaú e Cabo Branco no município de João Pessoa, Paraíba, 126 amostras de areia foram coletadas, e dentre as amostras positivas, 14,3% (8) foram positivas para ambas as espécies (*Ancylostoma spp.* e *Strongyloides spp.*), 12,5% (7) apenas para *Ancylostoma spp.* e 73,2% (41) apenas para *Strongyloides spp.*

Nesse trabalho foi demonstrado que *Trichuris spp.* foi o parasito de maior presença na areia da praia diferentemente do que é corroborado por Scaini et. al. (2003) que considerou os ovos de *Trichuris spp.* que estavam presentes nas amostras de fezes na areia da praia de Ipanema, o segundo parasito mais frequente nas amostras de fezes (3,3%).

## Conclusão

Devido à escassez de estudos realizados nas praias do Rio de Janeiro, especificamente no município de Mambucaba, se faz necessária a continuidade das pesquisas. Como forma de prevenção da ocorrência de zoonoses parasitárias, é imprescindível a realização da educação sanitária da população, informando sobre como ocorre a transmissão dessas doenças e os cuidados adequados com os cães.

## Referências

BLAUZIUS, R.D.; Contaminação da areia do balneário de Laguna, SC, por *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. em amostras fecais de cães e gatos. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, v.35, n.3, 2006.

CASTRO, J.M.; *et al.*; Contaminação de canteiros da orla marítima do Município de Praia Grande, São Paulo, por ovos de *Ancylostoma* e *Toxocara* em fezes de cães. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v.38, n.2, p.199-201, abril 2005.

LEITE, L. C. A. *Avaliação do nível de contaminação da areia de praias do Município de João Pessoa – PB por larvas de helmintos*. Monografia (Graduação) – UFPB/CCS. 2015

OLIVEIRA, A. T. G. *et al.* Contaminação de ambientes arenosos por helmintos em praças públicas da cidade de Maceió- AL. *Revista Semente*, v. 6, n. 6, p. 21-29, 2011.

SCAINI, C.J.; *et.al.*; Contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos em fezes de cães na área central do Balneário Cassino, Rio Grande do Sul. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*. v.36, n. 5, p.617-619, set./out., 2003.